

MULHERES NA HISTÓRIA: CONOTAÇÃO RELIGIOSA, IRMÃ DULCE E IRMÃ BEATA

Autores: AMANDA FERNANDES SANTOS, AMANDA FERNANDES SANTOS, MARIA DE FATIMA GOMES LIMA DO NASCIMENTO, JONAS ROSA MENDES, NALBAR ALVES ROCHA, LUANA MARIA VIEIRA SOARES

Mulheres Na História: Conotação Religiosa, Irmã Dulce e Irmã Beata.

Introdução

Este trabalho apresenta as contribuições sociais de duas mulheres de conotação religiosa: Irmã Beata e Irmã Dulce, no século XX. Para o estudo utilizamos a biografia contextualizada como fonte, por nos possibilitar uma análise de ambas. Wilhemina Lauwen nasceu em Etten, na Holanda, em 29 de janeiro de 1879. Aos trinta anos, em Berlaar na Bélgica em 14 de julho de 1909 foi ordenada freira na Congregação do Sagrado Coração de Maria quando adotou o nome de Irmã Maria Beatriz, mas ficou conhecida como Irmã Beata. Neste mesmo ano, veio para o Brasil, para a cidade de Montes Claros – MG, no segundo grupo de freiras que veio da Bélgica. Nessa cidade foi, entre 1909 e 1952, enfermeira da Santa Casa de Misericórdia, instituição na qual chegou a ser uma das diretoras. Já Maria Rita de Souza Brito Lopes Pontes, nasceu em Salvador- Bahia no dia 26 de maio de 1914. Ainda na adolescência começou a desenvolver a sua missão de ajudar aos mendigos, carentes e enfermos. Em 1927, com treze anos não foi aceita pelo convento de Santa Clara, por considerada muito nova. Em 1932 formou-se professora primária e no ano seguinte entrou para a Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus, na cidade de São Cristóvão - Sergipe. Em 1934 fez votos de fé, tornou-se freira e recebeu o nome de Irmã Dulce, uma forma de homenagear a sua mãe. Ambas foram mulheres fortes e firmes em seus propósitos. Desenvolveram trabalhos voltados sempre para os mais necessitados, carentes, pobres e doentes. Por essas razões, tornaram figuras singulares na sociedade brasileira, onde estavam inseridas e desempenharam papéis sociais de suma importância no tempo e no espaço. Por isso, merecem ser estudadas e analisadas a luz da História.

Palavras- chave: Mulher, Religiosas, Ação Social, Saúde, Educação.

Material e métodos

O projeto é parte de um projeto maior denominado “Mulheres na História” e foi desenvolvido na cidade de Montes Claros- MG, na Escola Estadual Irmã Beata dentro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Constitui um trabalho de análise bibliográfica, para isso utilizamos a dissertação: *Da Bélgica a Montes Claros: A memória das irmãs do sagrado coração de Maria e a construção do espaço feminino na cidade*, de autoria de Elizabete Barbosa Carneiro bem como coleta de informações sobre a vida da Irmã Dulce contidas no site *Obras Sociais Irmã Dulce*.

Resultados e discussão

O papel secundário atribuído as mulheres durante os séculos é perceptível nos diversos campos, dentre os quais: econômico, político, social ou religioso. Ao longo do século XX, a participação feminina nesses campos teve um acentuado e significativo avanço na sociedade. Contribuiu para a construção e desenvolvimento de diversas instituições, especificamente, de educação e de saúde. O papel desempenhado pela Irmã Beata e Irmã Dulce é uma demonstração desse trabalho. Mas, apesar do esforço e da luta das mulheres em todos os setores da sociedade, ainda persiste a

A atuação da Irmã Beata na Santa Casa de Misericórdia em Montes Claros, foi de grande importância para o desenvolvimento da instituição na cidade, principalmente ao proporcionar o acesso ao serviço de saúde no local a várias parturientes de baixo poder aquisitivo. Na época em que era a diretora da Santa Casa de Misericórdia, doava o salário que recebia aos mais necessitados. Suas obras assistências lhe renderam um carisma, tão especial na sociedade montes-clarense a ponto de receber homenagens, como escultura, (busto na Praça Honorato Alves) e nome de Escola (Escola Estadual Irmã Beata), dentre outros reconhecimentos. Morreu no dia 8 de agosto de 1952 após fazer uma cirurgia de vesícula e, segundo CARNEIRO (2001,p.11), sua morte quando anunciada, impediu reuniões públicas em Montes Claros, inclusive sessões na Câmara Municipal.

Irmã Dulce não ficou restrita apenas a área da saúde. Atuou inicialmente como professora, de um colégio que era mantido pela Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus, em Salvador. Fundou posteriormente o Colégio Santo Antônio, destinado a educação dos operários e de seus filhos. Desde a década de 1930 trabalhava em prol dos operários. Nesse sentido, ajudou inclusive a criar a primeira organização operária católica na Bahia, cuja denominação era União Operária São Francisco.

Vale lembrar que, tanto a atuação da Irmã Dulce em Salvador, quanto da Irmã Beata em Montes Claros perpassou as questões religiosas. As obras sociais foram marcas que fizeram diferença na vida dessas irmãs, em função da assistência que davam aos mais necessitados, especialmente na área da saúde, embora não fosse o objetivo fundamental das ordens religiosas de ambas. De acordo com CARNEIRO: “A Irmã Beata simboliza a importância que as religiosas representaram para Montes Claros. Mesmo após a sua morte, Irmã Beata continuou sendo um símbolo de referência de fé, humildade e perseverança, de uma pessoa que sempre lutou para dar aos pobres o mínimo de dignidade possível.” (CARNEIRO, 2003, p.129)

Pela análise de CARNEIRO denotamos que a Irmã Beata teve um papel significativo na sociedade montes-clarense da época. Contudo não podemos vilipendiar que as ações de ambas fizeram com que fossem consideradas santas, pelo fato de ser a elas atribuídos alguns milagres. Irmã Dulce, chamada por muitos de “O anjo Bom da Bahia”, foi beatificada pelo Papa Bento XVI, no dia 10 de dezembro de 2010. Irmã Beata ainda não teve o reconhecimento da Igreja. Entretanto, é considerada como santa, não só por aqueles que conviveram com ela e a ajudou em suas obras sociais, como também por aqueles que buscam sua intercessão.

Conclusão

Notamos que tanto a Irmã Dulce quanto a Irmã Beata conseguiram se destacar para além da esfera religiosa, em função de suas ações que, não se limitavam ao papel religioso ou a ordem a qual pertenciam (Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus e Congregação do Sagrado Coração de Maria, respectivamente), por preconizar sempre pelos mais necessitados. Isso fez com que ambas alcançassem notoriedade em suas respectivas regiões de atuação, tanto, através do auxílio aos outros, quanto por participarem no desenvolvimento de instituições das quais faziam parte. O amor ao próximo foi sempre o objetivo de Irmã Beata e Irmã Dulce. E isso, fez a diferença em suas vidas e na vida de seus semelhantes